

Embargado até 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 6 de maio 2019

PMI® SERVIÇOS IHS MARKIT PARA O BRASIL

INCLUINDO PMI® CONSOLIDADO - IHS MARKIT PARA O BRASIL

Crescimento de novos negócios se atenua em relação ao recorde de alta de quase onze anos e meio de março

PONTOS-CHAVE

Crescimento de novos trabalhos o mais lento desde outubro do ano passado

Atividade de negócios fica estagnada em abril

Cortes de empregos se aceleram

O crescimento da atividade do setor de serviços no Brasil se estagnou em abril, apesar de aumentos contínuos na entrada de novos trabalhos. Apesar de ter sido sólida, a recuperação mais recente nos totais de vendas foi a mais fraca em seis meses e especialmente contida por uma deterioração acelerada da demanda proveniente do exterior. As empresas cortaram empregos novamente e da maneira mais significativa no ano até agora. Com relação aos preços, a inflação de custos de insumos se acelerou, mas os preços cobrados foram aumentados em menor proporção face a pressões competitivas. Além disso, o otimismo em relação aos negócios se enfraqueceu e atingiu um recorde de baixa de dez meses.

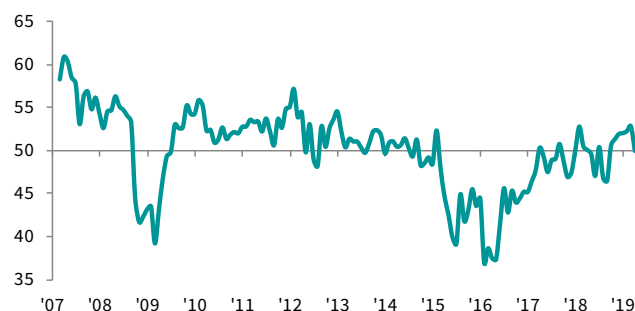
Em abril, o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços - IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, divulgou abaixo da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, pela primeira vez em sete meses. Contudo, ao cair de 52,7 em março para 49,9, o valor mais recente foi consistente com o fato de o volume de produção do setor de serviços ter ficado basicamente estagnado. As empresas que indicaram uma contração citaram o consumo fraco e políticas públicas desfavoráveis, enquanto que as que observaram um crescimento mencionaram campanhas de marketing bem-sucedidas como causas.

Apesar de ter aumentado pelo sétimo mês consecutivo, o crescimento da quantidade de novos trabalhos perdeu força em abril. O aumento foi o mais fraco desde outubro, se atenuando consideravelmente em relação ao pico de quase onze anos e meio observado em março. Onde foi notada uma expansão, isto foi atribuído a ofertas de novos serviços, a maiores bases de clientes e a campanhas de marketing.

A recuperação nos totais de vendas foi impulsionada pelo mercado interno, como foi indicado por uma contração sólida e acelerada de

Índice de Atividade de Negócios

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

novos pedidos para exportação.

Em meio a relatos de receitas contidas, demissões de funcionários e tentativas contínuas para reduzir as despesas, o nível de empregos no setor de serviços do Brasil como um todo diminuiu no início do segundo trimestre. A queda foi a mais acentuada em 2019 até agora e mais rápida do que a taxa média para cortes de empregos da pesquisa.

Mesmo assim, os provedores de serviços puderam novamente concluir seus negócios pendentes. Apesar de ter se atenuado em relação a março, o ritmo de redução de pedidos em atrasos permaneceu acentuado no contexto dos dados históricos para a pesquisa.

Os preços de insumos na economia brasileira de serviços aumentaram em abril ao ritmo mais rápido em cinco meses, superando a média de longo prazo para a pesquisa. As evidências destacaram custos mais elevados com produtos alimentícios, combustíveis e aluguéis.

Alguns provedores de serviços aumentaram seus preços devido a tentativas de proteger as margens de lucro diante de pressões para cima sobre os custos. No entanto, a taxa de inflação de preços cobrados se atenuou em relação a março e foi modesta. As evidências da pesquisa sugeriram que o crescimento foi reduzido por condições competitivas e por tentativas subsequentes de garantir encomendas.

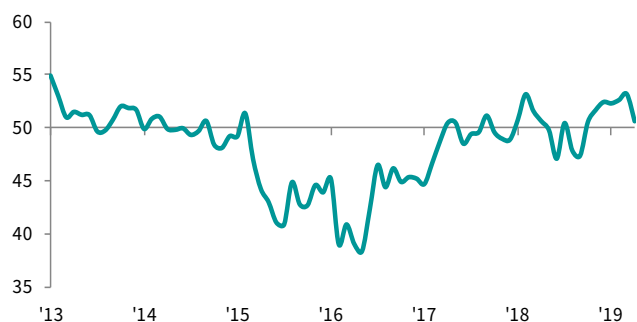
Os provedores brasileiros de serviços mantiveram-se otimistas de que a atividade de negócios aumentará nos próximos doze meses, mas o grau de otimismo caiu, atingindo um recorde de baixa de dez meses em abril. Preocupações com as políticas do governo, privatizações e falências estiveram entre os fatores que restringiram o grau de sentimento positivo.

PMI® CONSOLIDADO IHS MARKIT PARA O BRASIL

Crescimento mais fraco da produção do setor privado em seis meses

Índice consolidado de dados de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

A economia do setor privado do Brasil deu um passo para trás em abril, após o crescimento ter atingido um recorde de alta de treze meses em março. O Índice Consolidado de dados de Produção* caiu de 53,1 para 50,6, indicando um crescimento marginal. Uma desaceleração no crescimento da produção industrial e uma atividade de serviços basicamente estagnada pesaram contra a expansão do volume de produção agregado.

A entrada de novos trabalhos continuou a crescer junto tanto aos produtores de mercadorias quanto aos provedores de serviços, embora o crescimento tenha sido moderado em ambos os casos. O setor de serviços liderou a elevação pelo quarto mês consecutivo.

No entanto, o nível de empregos no início do segundo trimestre só aumentou no setor industrial. Aqui, no entanto, o ritmo de expansão de contratações foi marginal e o mais fraco no atual período de quatro meses de aumentos. Em comparação, o número de empregos no setor de serviços caiu pelo segundo mês consecutivo.

A inflação de custo de insumos no setor privado se intensificou e atingiu um recorde de alta de seis meses, com as taxas de crescimento se acelerando tanto para os produtores de mercadorias quanto para os provedores de serviços. O setor de serviços observou o crescimento mais acentuado.

Apesar do aumento nas cargas de custos, os preços consolidados de venda cresceram em menor proporção, com as empresas tentando garantir novos trabalhos em meio a um ambiente cada vez mais competitivo. Foram observadas taxas mais brandas de inflação em ambos os setores.

Por fim, o grau de sentimento positivo entre as empresas do setor privado se enfraqueceu e atingiu o seu ponto mais baixo desde setembro do ano passado.

*Os Índices PMI Consolidados são médias ponderadas comparáveis dos índices PMI para o setor industrial e para o de serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção - Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção do setor Industrial e do Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços.

COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados da pesquisa PMI, Pollyanna De Lima, economista principal da IHS Markit, disse:

“Os dados do PMI para o setor de serviços reforçam a mensagem de um resfriamento na economia conforme o indicado pelos dados divulgados para o setor industrial em 2 de maio.

O impacto do abrandamento das condições de demanda foi mais severo no setor de serviços do que no industrial. O setor industrial sustentou os níveis do crescimento da produção e de empregos em abril, enquanto que a atividade do setor de serviços se estagnou e o número de corte de empregos se intensificou, atingindo o seu ponto mais rápido em 2019 até agora.

A força relativa do setor industrial foi suficiente para sustentar o crescimento da atividade do setor privado, embora a alta tenha sido a mais lenta desde outubro do ano passado. Os dados sobre o nível consolidado de empregos foram menos desejáveis, com uma contração sendo registrada pela primeira vez desde janeiro.

Houve também sinais de uma pressão adicional sobre as margens das empresas do setor privado, já que uma demanda hesitante impediu que muitas empresas aumentassem seus preços, apesar da inflação de custos ter se acelerado e atingido um recorde de alta de seis meses. Ao mesmo tempo, o otimismo das empresas, no que diz respeito às perspectivas de crescimento, se revelou o menor desde setembro do ano passado.”

CONTATO

IHS Markit

Pollyanna De Lima
Economista
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Katherine Smith
Corporate Communications
T: +1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia

O PMI® Serviços da IHS Markit para o Brasil é compilado pela IHS Markit a partir de respostas a questionários enviados a um painel de cerca de 400 empresas do setor de serviços. Os setores cobertos incluem o de serviços ao consumidor (excluindo varejo), transportes, informação, comunicação, finanças, seguros e serviços imobiliários e empresariais. O painel é estratificado por setor detalhado e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas na segunda metade do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços. Esse é um índice de difusão calculado a partir de uma pergunta que solicita as mudanças no volume de atividade de negócios em comparação com o mês anterior. O Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços é comparado com o Índice de Produção do setor Industrial. Pode ser referido como o "PMI setor de Serviços", mas não é comparável com o número básico do PMI setor Industrial.

O Índice Consolidado de dados de Produção é uma média ponderada usando o Índice de Produção do setor Industrial e o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção pode ser referido como o "PMI Consolidado", mas não é comparável com o número básico do PMI do setor Industrial.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando, se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Os dados de abril de 2019 foram coletados de 10 a 25 de abril de 2019.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.
